

FESTA DA WIKI-LUSOFONIA

USP
Universidade
de São Paulo

Projeto GLAM-Wiki Bibliotecas USP

Stela Madruga
Bibliotecária no IME-USP

Potenciais de uso das
ferramentas Wikimedia





Projeto GLAM

(do inglês *Galleries, Libraries, Archives & Museums*, «Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus»)

Trata-se de um projeto dedicado a melhorar a cobertura dos projetos Wikimedia aos temas relacionados à arte e cultura, em especial às atividades em parceria com instituições de educação e cultura como as que dão nome ao projeto GLAM.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:GLAM/Projetos>

GLAM-Wiki Bibliotecas USP

**Oficinas em
nov./dez de 2019**

Editatona na Wikipédia

Junho de 2020

Assinatura do Termo de Parceria - IME, ECA e FAU.
Reuniões quinzenais, participação da Sarah (AGUIA-USP).

2019

2020



Grupo de usuários
WMB
Wiki Movimento Brasil

Abril de 2020

Wikidata Lab XXI

**Setembro e
Outubro de 2020**

Oficinas de Wikipédia/Wikidata realizadas por membros do GLAM. Participação no curso do Wikidata Institute



Objetivos

→ **Melhorar e ampliar o conteúdo**

Utilizar o acervo como base de apoio para incentivar a melhoria e criação de artigos.

→ **Adicionar referências e citações**

Orientar sobre a importância das citações e referências na construção de bons artigos.

→ **Estruturar as informações**

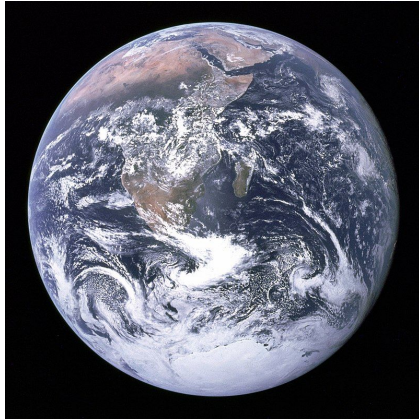
Adicionar e melhorar os dados no Wikidata, tanto de pessoas, como de instituições, pesquisas, referências, documentos, etc.



Atuação

- **Acesso à Informação** confiável e de qualidade por meio de ações envolvendo catálogos e acervos das bibliotecas.
- **Educação e Informação** por meio parcerias com sala de aula com suporte técnico ao desenvolvimento de ações utilizando o universo Wikimedia.

Acesso à informação - Wikidata



Terra
Q2

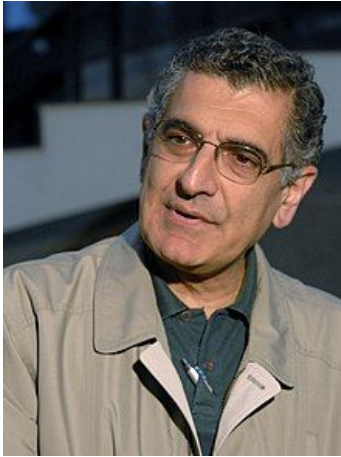


Enxofre
Q682



Músico
Q639669

Acesso à informação - Wikidata



Vahan Agopyan
Q10388666



Universidade de São Paulo
Q835960

Acesso à informação - Wikidata

- Rótulo
- Descrição
- Declaração
 - Propriedade
 - Valor (referências, qualificadores)
- Identificadores

Neusa Dias de Macedo (Q101242704)...

professora universitária e pesquisadora ativa no Brasil

► Recoin: Propriedades mais relevantes que estão faltando

► Em mais idiomas

 editar

Declarações

instância de

ser humano ...

→ 0 referência

 editar

+ adicionar referência

+ adicionar valor

sexo ou gênero

feminino ...

→ 0 referência

 editar

+ adicionar referência

+ adicionar valor

país de cidadania

Brasil ...

→ 0 referência

 editar

+ adicionar referência

+ adicionar valor

ocupação

professor universitário ...

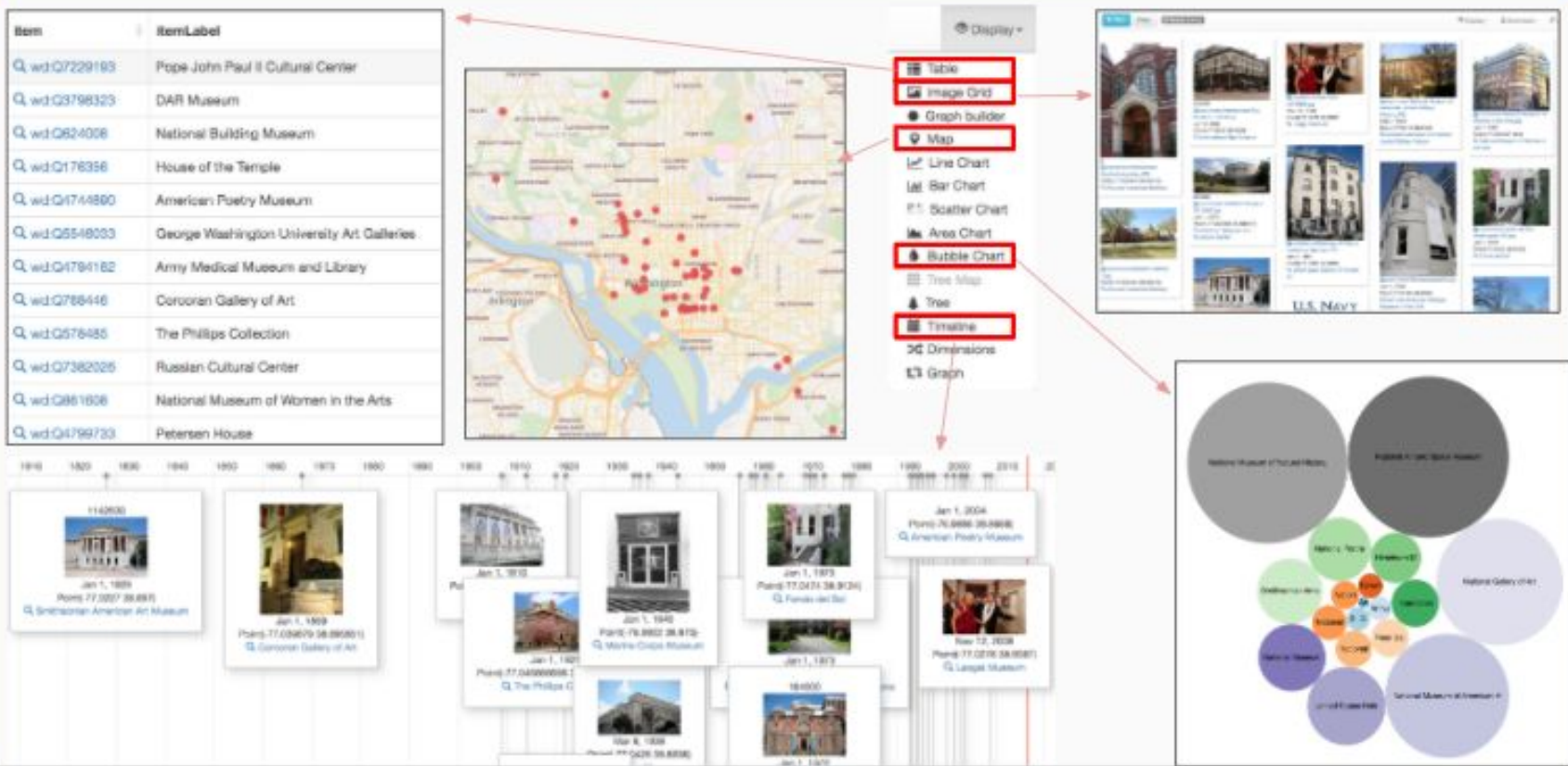
→ 0 referência

 editar

+ adicionar referência

Query: Washington DC museums, multiple views

<http://tinyurl.com/ydekc2w2>



The topic in context

Scholia



Os itens do Wikidata possuem identificadores únicos

- VIAF remete para o Wikidata

VIAF

Virtual International Authority File

Search

Select Field:

Select Index:

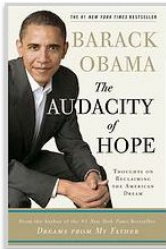
Search Terms:



All VIAF



Search



Obama, Barack, 1961-....

Obama, Barack

Barack Obama

Obama, Barack (Barack Husein), 1961-

Obama, Barack 1961 August 4- xA

أوباما, باراك

1961-اوباما, بارك,

1961-اوباما, باراك,

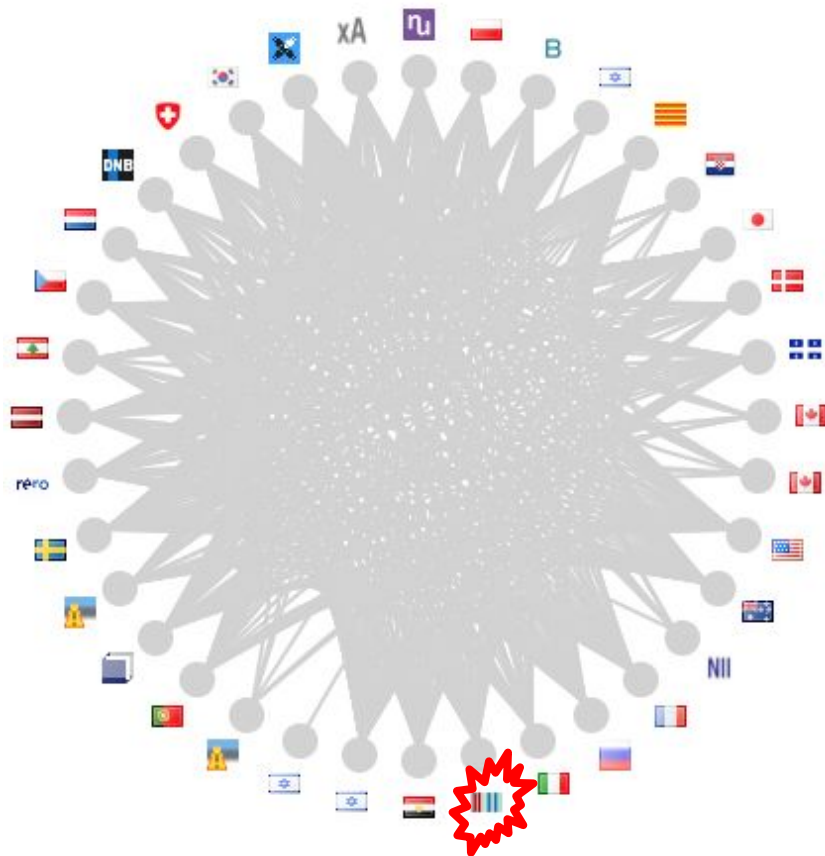
Obama, B. 1961- Barack

Обама, Барак, 1961-

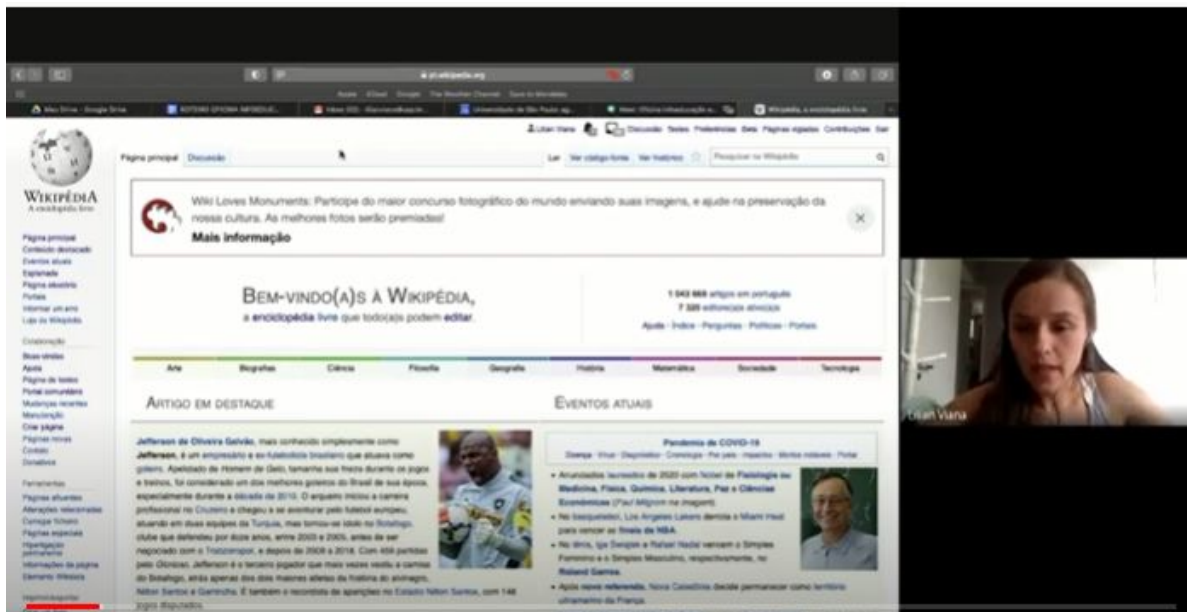
VIAF ID: [52010985](https://viaf.org/viaf/52010985) (Personal)

Permalink: <http://viaf.org/viaf/52010985>

ISNI: [0000_0001_2133_1026](https://www.isni.org/0000-0001-2133-1026)



Educação e Informação - Wikipédia



Disciplina
Infoeducação: teoria e
prática, ministrada no
CBD/ECA/USP

*Bibliotecária Lilian
Viana como instrutora
na Oficina de
Wikipédia*

Atuação de
bibliotecários junto
aos estudantes



WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

- Página principal
- Conteúdo destacado
- Eventos atuais
- Explanada
- Página aleatória
- Portais
- Informar um erro
- Loja da Wikipédia

- Colaboração
- Boas-vindas
- Ajudar
- Páginas de testes
- Portal comunitário
- Mudanças recentes
- Manutenção
- Criar página
- Páginas novas
- Contato
- Doações

- Ferramentas
- Páginas afluentes
- Alterações relacionadas
- Carregar ficheiro
- Páginas especiais
- Verificação
- Veramente
- Informações da página
- Citar esta página
- Elemento Wikidata
- Monitorizar filtro
- Monitorizar tudo
- Monitorizar IPs
- Monitorizar vigiados
- Monitorizar ortografia

ps://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Página_principal

Sistema

Novos artigos
Decolonialidade
Infoeducação

Notas Contribuições Sair

Artigo Discussão

Ler Editar Editar código-fonte Ver

Q

Decolonialidade

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A **decolonialidade** ou o pensamento decolonial é uma escola de pensamento utilizada essencialmente pelo movimento latino-americano emergente que tem como objetivo libertar a produção de conhecimento da episteme eurocêntrica. Criticando a suposta universalidade atribuída ao conhecimento ocidental e o predomínio da cultura ocidental. As perspectivas decoloniais veem essa hegemonia como sendo a base do imperialismo ocidental.^[1]

Índice (esconder)
1 Contexto
2 Ideias Relacionadas
2.1 Descolonização
2.2 Pós-modernismo
3 Decolonialidade Contemporânea
4 Veja também
5 Referências
6 Bibliografia
6.1 Bibliografia Principal
6.2 Bibliografia Secundária

Contexto [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

O movimento decolonial abrange diversas formas de crítica teórica, articuladas por várias camadas de pensamentos, que tem como principal intuito libertar o campo do conhecimento, e recentemente vem ganhando maior destaque no ideário da América Latina. No meio acadêmico, ele se manifesta pela análise da distinção de classes, dos estudos étnicos, estudos de gênero e estudos regionais. Sendo descrito, em sua composição, de opções analíticas (no sentido semiótico) e práticas que "confrontam e desvinculam [...] a matriz colonial do poder"^[2] ou de uma "matriz da modernidade" enraizada no colonialismo.^[3]^[4] Considerando o colonialismo "a lógica subjacente da fundação e do desenvolvimento da civilização ocidental desde o Renascimento até hoje", embora essa relação seja frequentemente menosprezada. (Mignolo 2011:2). Essa lógica é geralmente chamada de matriz colonial de poder ou colonialidade de poder. Havendo também contribuições para construção dos estudos do pensamento decolonial através do conhecimento vindo das metodologias críticas do discurso e da sabedoria dos povos originários indígenas.^[5]

Apesar da colonização formal e explícita tenha terminado com a descolonização das Américas durante os séculos XVIII e XIX e a descolonização de grande parte do Sul Global no final do século XX, seus sucessores, o imperialismo ocidental e a globalização perpetuam a desigualdade. A matriz colonial de poder produziu as circunstâncias que resultam na discriminação social codificada de várias maneiras como racial, étnica ou nacional de acordo com contextos históricos, sociais e geográficos específicos (Quijano 2007: 168). A decolonialidade emergiu à medida que matriz colonial de poder foi colocada em prática durante o século 16. [carece de fontes] É, na realidade, um confronto contínuo, e desvinculação, com o eurocentrismo.

A decolonialidade é sinônimo de "pensar e fazer" decolonial (Mignolo 2011: xxiv) e questiona ou problematiza as histórias de poder procedentes da Europa. Essas histórias fundamentam a lógica da civilização ocidental (Quijano 2007: 168). Por isso, a decolonialidade se refere as abordagens analíticas e práticas socioeconômicas e políticas opostas aos pilares da civilização ocidental: colonialidade e modernidade. Deste modo, a decolonialidade se torna um projeto tanto político quanto epistêmico (Mignolo 2011: xxiv-xxiv).

Fundando uma forma de "desobediência epistêmica" (Mignolo 2011: 122-123), "desvinculação epistêmica" (Mignolo 2007: 450) e "reconstrução epistêmica" (Quijano 2007: 176). Nesse sentido, o pensamento decolonial é o reconhecimento e a aplicação de uma gnose de fronteira ou subalterna (Mignolo 2000: 88), um modo de eliminar a tendência simplória de assumir que as formas de pensar da Europa Ocidental são universais (Quijano 2000: 644). Em aplicações menos teóricas – como os movimentos pela autonomia indígena – a decolonialidade é considerada um programa de desvinculação dos legados contemporâneos da colonialidade (Mignolo 2007: 452), uma

pelos governos modernos de direita ou esquerda (Mignolo 2011: 217), ou, de forma mais ampla, movimentos sociais em busca de uma "nova humanidade" (Mignolo 2011: 52) ou a busca



Projeto Wikipédia e Bibliotecas - América Latina

Wikipedia y Bibliotecas:
Recursos y tutoriales de proyectos Wikimedia

Todo Título Autor Descripción

[Búsqueda avanzada](#)

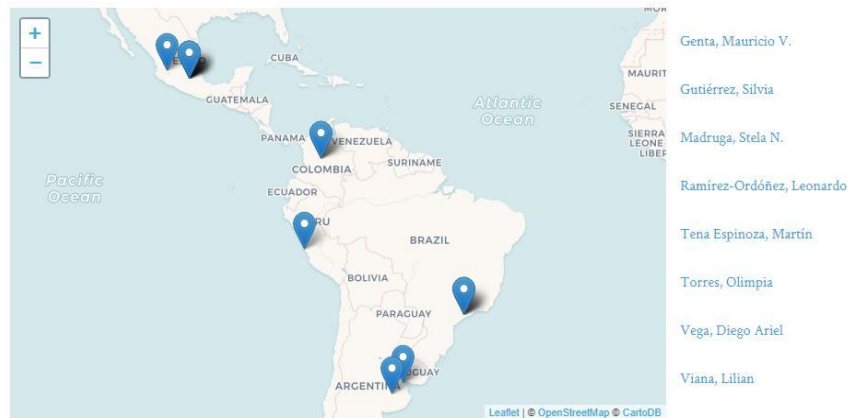
[Acerca de](#) [Explorar recursos](#) [Nube de etiquetas](#) [Navegar colecciones](#) [Índice de palabras clave](#) [Mapa de W](#)

ACERCA DE

En esta página encontrará una serie de [manuales](#), [tutoriales](#), [diapositivas](#) y [conversatorios virtuales \(webinarios\)](#) que han hecho aprender cómo editar [Wikipedia](#) o cómo colaborar en proyectos como [Wikidata](#) (para datos enlazados abiertos) o [Wikimedia](#): [derechos](#)).

Esta página nació del proyecto "[Primer Wikipedista en Residencia en una Biblioteca Académica de América Latina](#)" coordinada por [Villegas](#) con el apoyo de [Wikimedia México](#). Durante un año, gracias a una beca de la Fundación Wikimedia, [Aidee Murriet](#) registró los pasos para realizar distintas actividades en las que la biblioteca puede colaborar con los proyectos Wiki: organiza local de [1Bib1Ref](#) o enseñando a profesores cómo integrar Wikipedia en sus clases.

MAPA DE WIKITECARIOS (15 TOTAL)



<https://sandbox.colmex.mx/~silvia/wikimedia2020>



Obrigada!

Stela Madruga -

stela.madruga@usp.br /

usuário wiki: @sstela

Para mais informações sobre o GLAM
entre na página da Wikipédia:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:
GLAM/Bibliotecas_da_USP](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:GLAM/Bibliotecas_da_USP)